

## A SEMANA JURÍDICA DE 2005 NA ACADEMIA DE DIREITO

*A Redação*

Neste ano, a Academia de Direito completou 178 anos, desde a sua fundação no ano de 1827, e o Centro Acadêmico XI de Agosto, 102 anos. A programação das solenidades teve início no dia 08 de agosto, às 19h00 no Salão Nobre, através de uma conferência sobre Ética Pública, pronunciada pelo Professor Titular de Filosofia e Teoria Geral do Direito, Fábio Konder Comparato.

No dia 09 de agosto, na Sala Visconde de São Leopoldo, teve início, às 10h00, a inauguração da exposição intitulada *A História da Academia pelos seus Edifícios*, no Museu da Faculdade de Direito.

### **O Museu**

São 178 anos de existência da Faculdade de Direito, quase 70 deles no atual edifício. A ação do tempo, associada ao ambiente do centro urbano, causou-lhe desgastes inevitáveis, trazendo a deterioração de seus elementos ornamentais como pináculos, molduras, cimalthas, cornijas e balaústres. A alteração da cor de sua argamassa; a lixiviação e solubilização da estrutura de concreto e desprendimento precoce; corrosão e conseqüente exposição de partes das armaduras da estrutura de concreto; fissuras e trincas; corrosão de elementos metálicos não-estruturais, além de diversas infiltrações colaboraram para sua insegurança.

Assim, o edifício estava a exigir trabalhos extensos de restauração e por isso preliminarmente analisado pela Coordenadoria do Espaço Físico da Universidade de São Paulo, Coesf.

E assim com base no diagnóstico produzido, entrou-se em trabalhos de restauração realizados em duas etapas, a saber: na primeira delas, foi dada especial atenção à fachada frontal, definindo-se o traço a ser utilizado, com base em pesquisas de composição granulométrica dos agregados e suas morfologia junto aos aglomerantes; a segunda, voltou-se para as fachadas das ruas Cristóvão Colombo e Riachuelo. Os pináculos e as chapas de chumbo de proteção foram substituídas, tendo-se como parâmetro o relógio do século XIX, que foi devidamente protegido.

A restauração das fachadas e pináculos do Edifício da Faculdade de Direito do Largo de São Francisco foi aprovada em sessão ordinária de 15 de dezembro de 2003,

como consta da Ata n. 1.315 do Colegiado do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico e Turismo do Estado de São Paulo, Condephaat.

Com a presente restauração, parte dela entregue no dia 11 de agosto, incluso o pátio histórico, pode-se considerar que o Edifício Histórico caminhará seguro e esplendoroso rumo ao bicentenário da Academia de Direito do Largo de São Francisco.

### **Os temas escolhidos na exposição**

Em painéis distribuídos nas duas espaçosas salas contíguas no interior da Visconde de São Leopoldo, tem-se em seqüência os temas:

#### **a. 1647 - A inauguração do Convento de São Francisco em São Paulo de Piratininga.**

Edificação: Convento de São Francisco e São Domingo

Ano de inauguração: 1647

Construtores: frades franciscanos, irmãos leigos, escravos índios e escravos negros.

Funções: serviu como convento até o ano de 1827, quando foi escolhido para sediar a Academia de Direito de São Paulo.

Primeiro Diretor da Academia: José Arouche de Toledo Rendon.

#### **b. 1884 – A grande reforma muda inteiramente a fachada da Academia.**

Obra: reforma do convento franciscano que abrigava a Faculdade de Direito.

Ano da reforma: 1884

Arquiteto: Luigi Pucci

Principal alteração: uma nova fachada, em linhas neocoloniais, foi sobreposta à antiga.

Diretor da Faculdade: André Augusto de Pádua Fleury.

#### **c. Anos de 1930 – O novo edifício para a Academia: reação paulista ao Governo Vargas.**

Ano de inauguração: por volta de 1938, com obras adentrando os anos de 1940.

Principais características: edifício em padrões de monumentalidade dos anos de 1930, com ornamentação inspirada no barroco luso-brasileiro, que reconstruiu, em novos materiais, as Arcadas do antigo claustro e o túmulo de Júlio Frank.

Diretor da Faculdade: José de Alcântara Machado de Oliveira.

#### **d. 1994 - A construção do Edifício Anexo consolida a permanência da Faculdade em seu perene lugar.**

Obra: Prédio Anexo, Rua Riachuelo.

Arquiteto: Gabriel Sister

Diretor da Faculdade: Antonio Junqueira de Azevedo.

### **e. 2005 – A Restauração no Século XXI.**

Obra: Restauração do Edifício Histórico da Faculdade de Direito.

Ano: 2005-10-03 Arquitetos responsáveis pela obra: Franco Luciano Polloni e Fabiano Monegaglia Polloni, Escritório Fazer Construções Engenharia Ltda.

Arquiteto supervisor da Coesf: José Costa de Oliveira Filho

Principais intervenções: restauração das três fachadas e pináculos do edifício.

Diretor da Faculdade: Eduardo Cesar Silveira Vita Marchi.

Dentre os painéis, há um em especial homenageando o fotógrafo José da Silva Xavier, apelidado de Xaxá, que, desde 1963, registra cada pedacinho da Faculdade de Direito. As fotos coloridas são belas mas as em preto-e-branco são belíssimas. Esse baiano, de Bom Jesus da Lapa, há 40 anos têm as Peruadas da São Francisco registradas por suas lentes e catalogadas em acervo do Arquivo do Serviço Técnico de Imprensa, constituindo bloco de documento raro para a História da Academia.

### **Antigos Alunos**

No dia 10 de agosto, às 10h00 no Salão Nobre, a Congregação, presidida pelo Senhor Diretor, Professor Eduardo Cesar Silveira Vita Marchi, homenageou antigos alunos sobressaídos em outras áreas do conhecimento.

Em breves depoimentos foram homenageados: Antonio Cândido (Crítica Literária); Bóris Fausto (História); Nicolau Tuma (Rádio); Ruy Mesquita (Jornalismo Impresso); Roberto D'Ávila (Jornalismo Televisivo); Renato Borghi (Teatro) e Vida Amélia Alves Gasparinetti ("Vida Alves") (Televisão).

### **Prêmio Spencer Vampré/Inauguração da Restauração do Pátio das Arcadas**

A entrega do Prêmio Spencer Vampré foi realizada no Salão Nobre, com início às 10h00 do dia 11 de agosto, em homenagem àqueles que prestaram inestimável ajuda à Academia de Direito nas seguintes categorias:

Categoria/Premiado(a):

Autoridade Pública: Magnífico Reitor Doutor Hélio Nogueira da Cruz;

Docente da Faculdade de Direito: Professor Doutor Ignacio Maria Poveda Velasco;

Docente Aposentado da Faculdade de Direito: Professora Doutora Ivette Senise Ferreira;

Docente de outro Órgão da USP: Professor Doutor João Alberto Schützer Del Nero;

Antigo Aluno da Faculdade de Direito: Professora Doutora Heloisa Maria Silveira Barbuy;

Servidor Não-docente: Rosemeire Fagundes Ribeiro;

Servidor Não-docente de outro Órgão da USP: Ronaldo Elias Pena.

Às 11h00, tendo início no espaço físico das laterais dos elevadores, a inauguração da restauração do Pátio das Arcadas. A abertura foi realizada com palavras do Senhor Diretor, Professor Titular de Direito Romano, Eduardo Marchi, que cedeu ao término lugar para a audição do Coralusp, Grupo XI de Agosto, Jograis da Associação dos Antigos Alunos da Academia. A solenidade foi encerrada com discurso evocativo a cargo do Professor Titular Aposentado Dalmo de Abreu Dallari.

A quinta-feira do dia 11 de agosto de 2005 foi encerrada com Ato do Centro Acadêmico XI de Agosto, às 19h00, em comemoração ao 102 anos de existência. Neste ato promoveu-se o lançamento do Juizado Especial Cível da São Francisco.

### **O último dia, 12 de agosto.**

As comemorações e festividades que se realizaram na Semana do 11 de Agosto nesta nossa Academia terminaram com dois momentos importantes:

Às 10h00, no Pátio das Arcadas, com a aposição de placa em memória de ilustres professores da Casa: Tullio Ascarelli, Enrico T. Liebman e Thomas Marky. O discurso em homenagem aos três saudosos professores esteve a cargo do Professor Titular de Direito Internacional, Luiz Olavo Baptista.

Às 19h00, julgamento final do Concurso de Trovas Acadêmicas pela Comissão Julgadora: Professor Titular Aposentado Fábio Nusdeo (Presidente), Professor Doutor Otávio Pinto e Silva; Maestro Eduardo Fernandes; jornalista Antonio Augusto Machado de Campos Neto, chefe do Serviço Técnico de Imprensa e Geraldo Vidigal Neto, aluno membro da Academia de Letras desta Faculdade de Direito.

### **As Trovas Premiadas**

Primeiro Lugar: Rita de Cássia Vieira Gomes.

Aluna dos Cursos de Pós-Graduação.

Pseudônimo: “Helena Porto”

*“Tábuas da São Francisco  
São tábuas de salvação:  
Úteis, nas horas de sono  
Livros, na avaliação!!!”*

Segundo Lugar: Diego Billi Falcão.

Aluno do segundo ano do Curso de Graduação, diurno, ímpar.

Pseudônimo: “Falcão”

*“As seculares Arcadas  
Nos deixam uma lição  
Que é a eterna amizade  
Nossa maior tradição”*

Terceiro Lugar: Sergio Tuthill Stanícia.

Aluno do primeiro ano do Curso de Graduação, diurno, par.

Pseudônimo: “Alguém”

*“Como é por todos sabido  
À USP nos integramos  
Mas nosso largo querido  
Nós nunca abandonamos”*

### As Trovas eleitas pelo Júri Popular

Primeiro lugar: Rita de Cássia Vieira Gomes;

Segundo lugar: Mário Augusto D'Antonio Pires.

Aluno do Curso de Graduação, primeiro ano, noturno, par.

Pseudônimo: “Aretéon, filho de Quíron e Astréia”

*“Estudo na São Francisco  
Melhor Faculdade não há  
Finjo que estudo direito  
O fato é que jogo bilhar”*

Terceiro lugar: Pedro Henrique Signorelli Grohmann

Aluno de Graduação do terceiro ano, diurno, par.

Pseudônimo: “Sem-noção”

*“Os homens da São Francisco  
Parece que tomam birita  
Mulher que sempre foi feia  
Agora acham bonita!”*



O Pátio principal, ladeado de suas tradicionais Arcadas da Academia de Direito da Universidade de São Paulo, restaurado e reinaugurado em 2005.